

# SUMÁRIO

<b>LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS</b> .....	13
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	19
<b>Capítulo 1 – O MEIO AMBIENTE: DA PERSPECTIVA LOCAL À INSERÇÃO GLOBAL</b> .....	23
1.1 Antecedentes históricos.....	23
1.2 A temática ambiental nos anos 70 e 80 .....	26
1.3 A inserção da questão ambiental em uma perspectiva global.....	33
1.3.1 A questão ambiental nos fóruns temáticos globais: Cairo, Copenhague e Istambul .....	38
1.4 A Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável (Joanesburgo/2002) e o posicionamento brasileiro .....	40
1.5 A Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio de Janeiro/2012) .....	44
1.6 Economia e meio ambiente: uma nova perspectiva.....	46
1.7 A formulação de políticas públicas como instrumento de defesa ambiental.....	48
1.8 A institucionalização da questão ambiental no Brasil .....	50
<b>Capítulo 2 – BASES CONCEITUAIS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL</b> .....	57
2.1 Dimensão histórica.....	57
2.2 As teorias clássicas do comércio internacional.....	58
2.3 Curva de possibilidade de produção .....	63
2.4 O enfoque de Hecksher-Ohlin (Teoria da Dotação dos Fatores) .....	64
2.5 Evolução do comércio internacional... ..	65
2.5.1 ... da Primeira Guerra Mundial à Conferência de Bretton Woods (1914-1944) .....	66
2.5.2 ... do GATT à OMC (1948-1995).....	70
2.5.3 A Rodada Doha .....	76
2.6 Barreiras ao comércio internacional .....	78
2.7 A formação de blocos econômicos regionais .....	81
<b>Capítulo 3 – O MEIO AMBIENTE NAS NEGOCIAÇÕES DA OMC E DOS BLOCOS ECONÔMICOS REGIONAIS</b> .....	93
3.1 As relações entre meio ambiente e comércio no contexto internacional .....	93

3.2	As Políticas Ambientais no Sistema GATT/OMC e nos Blocos Econômicos regionais .....	95
3.2.1	No sistema GATT/OMC .....	95
3.2.2	Na integração regional europeia: da CEE à União Europeia .....	100
3.2.3	No NAFTA .....	103
3.2.4	No Mercosul .....	106
3.2.5	Na ALCA .....	110
3.3	A Harmonização Internacional de Normas e Legislações Ambientais .....	113
<b>Capítulo 4 – OS ARGUMENTOS AMBIENTALISTAS NO DEBATE LIVRE-COMÉRCIO VERSUS MEIO AMBIENTE.....</b>		117
4.1	Antecedentes históricos do debate .....	117
4.2	O temor do livre-comércio a qualquer custo .....	120
4.3	Os argumentos ambientalistas .....	122
4.3.1	Não erradicação da pobreza .....	122
4.3.2	Realocação industrial para os <i>pollution havens</i> .....	125
4.3.3	Perda de biodiversidade .....	126
4.3.4	Mudanças nos padrões de consumo e produção .....	130
<b>Capítulo 5 – OS ARGUMENTOS PRÓ-COMÉRCIO NO DEBATE LIVRE-COMÉRCIO VERSUS MEIO AMBIENTE.....</b>		133
5.1	A base dos argumentos pró-comércio .....	133
5.1.1	O livre-comércio como instrumento do desenvolvimento sustentável e o temor do protecionismo verde .....	134
5.2	Os argumentos pró-comércio .....	136
5.2.1	Geração de “tecnologia limpa” .....	136
5.2.2	Realocação industrial para os <i>pollution havens</i> .....	139
5.2.3	A OMC e o desenvolvimento sustentável .....	141
5.2.4	Protecionismo verde .....	144
5.3	Conclusões dos estudos empíricos .....	146
<b>Capítulo 6 – POSSÍVEIS IMPACTOS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL DE SOJA NA BIODIVERSIDADE DO CERRADO.....</b>		149
6.1	Características geomorfológicas do cerrado .....	149
6.2	A ocupação do cerrado e seus impactos sobre a biodiversidade .....	153
6.3	O setor agrícola como gerador de divisas e desenvolvimento econômico: o caso da soja .....	156
6.3.1	A sojicultura no cerrado .....	158
6.3.2	Os programas Polocentro e Prodecer I, II e III .....	163
6.4	Resultados da expansão da sojicultura para a economia brasileira .....	166
6.5	Possíveis impactos do comércio internacional de soja na biodiversidade do cerrado .....	168
6.6	A construção da sustentabilidade no cerrado .....	172

<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	175
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	179
<b>ÍNDICE ALFABÉTICO</b> .....	191

### LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 2.1</b>	Quantidade de dias necessários para produzir trigo e tecido nos países A e B .....	61
<b>Tabela 6.1</b>	Estimativa sobre a biodiversidade do cerrado .....	151
<b>Tabela 6.2</b>	Principais países agroexportadores – 1980/2005.....	158
<b>Tabela 6.3</b>	Aplicação e resultados do prodecer nos Estados beneficiados .....	165
<b>Tabela 6.4</b>	Principais exportadores e importadores de soja em grãos – 2004 .....	167

### LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1.1</b>	Grupos de interesse e suas ações na formulação de políticas públicas ambientais .....	49
<b>Quadro 2.1</b>	Rodadas de negociações do GATT – de 1947 a 1994 .....	75

### LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 2.1</b>	Curva de possibilidade de produção.....	63
<b>Figura 2.2</b>	Fases da integração econômica .....	82
<b>Figura 2.3</b>	União Europeia .....	85
<b>Figura 2.4</b>	Mercosul (com o ingresso da Venezuela) .....	86
<b>Figura 2.5</b>	Área de Livre-Comércio das Américas .....	90
<b>Figura 3.1</b>	Estrutura do Mercosul.....	107
<b>Figura 6.1</b>	Área de abrangência do cerrado .....	150
<b>Figura 6.2</b>	Área original e remanescente do cerrado .....	153
<b>Figura 6.3</b>	Exportações brasileiras por categoria de produtos (2001-2005).....	157
<b>Figura 6.4</b>	Produção de soja em Estados selecionados da região do cerrado (1976-2005).....	160
<b>Figura 6.5</b>	Evolução da área plantada de soja em Estados selecionados da região do cerrado (1976-2005).....	161
<b>Figura 6.6</b>	Número de habitantes em Estados selecionados da região do cerrado (1960-2005).....	165
<b>Figura 6.7</b>	Contribuição relativa da região do cerrado para a produção brasileira de soja .....	171